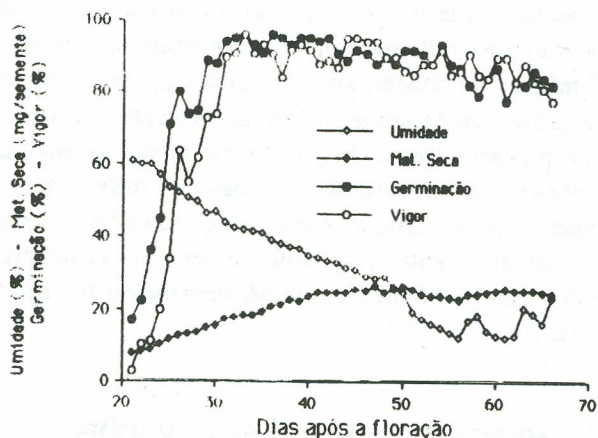
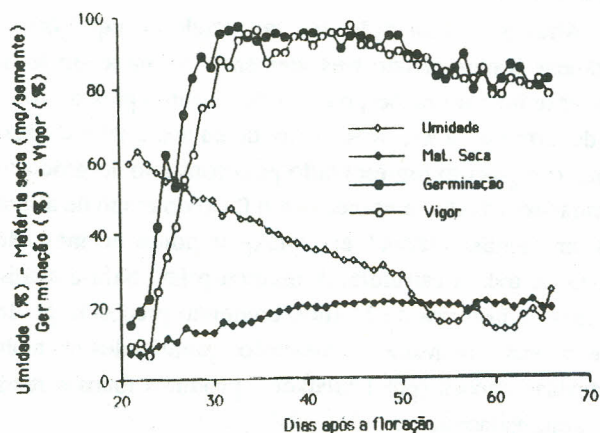


maiores teores de matéria seca (26 mg/semente para a cultivar BR 007 A e 21 mg/semente para a cultivar BR 007 B) foram atingidos aos 52 dias após a floração para ambas as cultivares. O teor de umidade das sementes, que aos 33 dias foi de 42% para a cultivar BR 007 A e de 43% para a cultivar BR 007 B, só atingiu níveis para a colheita mecânica (< 20%) aos 54 dias após a floração para ambas as cultivares. - *Cleverson Silveira Borba, Ramiro Vilela de Andrade, João Tito de Azevedo, Antônio Carlos de Oliveira.*



**FIGURA 76.** Umidade, matéria seca, germinação e vigor das sementes da cultivar de sorgo BR 007 A, colhidas em diversas épocas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.



**FIGURA 77.** Umidade, matéria seca, germinação e vigor das sementes da cultivar de sorgo BR 007 B, colhidas em diversas épocas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

## ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIA PARA TESTE DE VIGOR EM SEMENTES DE SORGO

Um dos testes mais utilizados para determinar o vigor em sementes é o envelhecimento precoce. As câmaras utilizadas para a realização desse teste, no entanto, têm apresentado sérios problemas no controle da temperatura e no teor de umidade, além do elevado custo, quando comparadas com o germinador e estufa tipo BOD.

Desenvolveu-se uma metodologia mais simples e mais econômica para a realização do teste de envelhecimento precoce, através do uso da estufa BOD ou do próprio germinador de sementes. Essa metodologia, no entanto, ainda não foi testada para o sorgo. Objetivando avaliar essa nova metodologia para sementes de sorgo, instalou-se um experimento, utilizando uma câmara de envelhecimento precoce tradicional e uma estufa BOD marca Fanem-Modelo 347 CDG, regulada à temperatura de 42°C. A umidade na estufa BOD foi conseguida por intermédio de câmaras individuais (caixas gerbox), onde foi colocada uma tela metálica a 2,0 cm acima do seu fundo, contendo 40 ml de água destilada, sobre a qual foram colocadas as sementes provenientes de 18 lotes e incubadas por 120 horas. O mesmo período de incubação foi utilizado na câmara de envelhecimento precoce tradicional.

Os resultados da Tabela 330 mostram uma alta correlação (91%) entre os testes realizados em estufa BOD e a câmara de envelhecimento precoce tradicional. Daí se conclui que o teste de envelhecimento precoce poderá ser também realizado em estufa BOD sem perda da sua qualidade e efetividade. - *Ramiro Vilela de Andrade, Cleverson Silveira Borba, João Tito de Azevedo.*

**TABELA 330.** Teores de germinação obtidos após o teste de envelhecimento precoce, utilizando a câmara tradicional e estufa BOD, em 18 lotes de sementes de sorgo, em 1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Lote nº	Env. precoce Câmara tradicional (%)	Env. precoce Estufa BOD (%)
01	62	49
02	67	62
03	51	40
04	67	75
05	59	59
06	66	70
07	66	50
08	40	30
09	48	46
10	36	28
11	82	81
12	59	65
13	44	38
14	56	58
15	44	48
16	43	44
17	52	50
18	50	42
Média	55	52

Obs.: Coeficiente de correlação = 0,91; probabilidade = 0,01%